

Medsimples Securitizadora de Recebíveis S.A.

CNPJ/ME nº 48.440.032/0001-34 – NIRE 35300609328

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26/09/2025

1. Data, Hora e Local: Realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Medsimples Securitizadora de Recebíveis S.A. ("Companhia") no dia 26/09/2025, às 10:00 horas, na sede social localizada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1140, 7º A, Conj. 71, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04571-930. **2. Convocação:** Dispensada a publicação de Edital de Convocação, nos termos do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, por estarem presentes os acionistas representantes da totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Presença e Quórum de Instalação:** Verificada a presença de acionistas titulares de 10.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 100% do capital social total da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Mesa:** Os trabalhos foram conduzidos pela mesa da reunião, composta pelos Srs. (i) Presidente: Roberto Chilvarguer; e (ii) Secretário: Roberto Chilvarguer. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) o aumento do capital social da Companhia e a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas autorizaram a lavratura da Ata desta Assembleia na forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e, dado início à discussão das matérias indicadas na Ordem do Dia, os acionistas deliberaram o quanto segue: **6.1.1.** Aprovar, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o aumento do capital social da Companhia em R\$ 1.660.000,00, mediante a emissão de 1.660.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, neste ato, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital, em moeda corrente nacional, já realizados, e referentes aos quais os sócios da sociedade se conferem mutuamente, neste ato, plena, rasa e irrevogável quitação, no valor total de R\$ 1.660.000,00, conforme Lista de Subscrição **Anexo I** à presente ata. Consequentemente, altera-se o art. 5º do estatuto social da Companhia, para refletir o seu novo capital social, que passará a ser de R\$ 1.670.000,00, dividido em 1.670.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - O capital social é de R\$ 1.670.000,00, dividido em 1.670.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional." **6.2.** Aprovar, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar na forma do **Anexo II** à presente ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 26 de setembro de 2025. **Certidão confere com o original lavrado em livro próprio.** **Composição da Mesa:** Roberto Chilvarguer - Presidente; Roberto Chilvarguer - Secretário - **Vista do Advogado:** Andre Bastos Lopes Ferreira - OAB/SP 390.986. JUCESP sob nº 329.826/25-6 em 06/10/2025. a) Marina Centurion Dardan - Secretária Geral. **Anexo II - Estatuto Social - Medsimples Securitizadora de Recebíveis S.A.** - CNPJ/ME nº 48.440.032/0001-34 - NIRE 35300609328. **Capítulo I - Da denominação, sede, objeto e duração:** Art. 1º. A Medsimples Securitizadora de Recebíveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.140, 7º Andar, Conj. 71, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-930 e poderá instalar, alterar e encerrar filiais, depósitos e agências em outras praças do País ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria/Assembleia Geral. **Art. 3º.** A Companhia tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos mercantis ("Créditos Mercantis"); (ii) a emissão e colocação privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites e a legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de hedge em mercados de derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos. A Classificação do CNAE do objeto acima será 64.92/1-00 - Securitização de créditos. **Art. 4º.** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do capital social e das ações:** Art. 5º. O capital social é de R\$ 1.670.000,00, dividido em 1.670.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional. **§ 1º.** A Companhia poderá adquirir suas próprias ações, com o objetivo de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria, para posterior alienação. **§ 2º.** A ação é indivisível em relação à Companhia. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **§ 3º.** As ações são nominativas e a sua propriedade será presumida pela anotação nos livros sociais competentes. Mediante solicitação do acionista neste sentido, serão emitidos títulos ou certificados representativos de ações, assinados pelo Diretor-Presidente, isoladamente. **Art. 6º.** A Companhia poderá, nos aumentos de capital, emitir ações ordinárias ou ações preferenciais, ou somente de um tipo, sem guardar proporção entre as ações de cada espécie ou classe, observando-se quanto às ações preferenciais, o limite máximo de 50% do total das ações emitidas de acordo com o disposto no art. 15, § 2º da Lei das S.A. **Art. 7º.** As ações representativas do capital social são indissociáveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular direito a um voto nas Assembleias Gerais. **Art. 8º.** As ações preferenciais não terão direito a voto e terão prioridade no reembolso do capital, sem prêmio. **Art. 9º.** As emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral. **§ Único.** É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia. **Art. 10º.** É assegurado o direito de preferência aos acionistas para subscrição dos aumentos de capital da Companhia, na proporção do número de ações que possuírem, regendo-se o exercício desse direito de acordo com a legislação aplicável. **Capítulo III - Da Assembleia Geral:** Art. 11º. A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses, após o encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será convocada e instalada em observância às disposições legais aplicáveis. A Assembleia Geral será presidida por qualquer acionista ou qualquer dos Diretores, conforme for escolhido pela maioria dos acionistas presentes à Assembleia. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º.** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por acionistas representando a maioria do capital social votante da Companhia presentes à Assembleia Geral. **§ 3º.** O Presidente da Assembleia Geral deverá observar e fazer cumprir as disposições de Acordo de Acionistas arquivado na sede social, não sendo permitido que se computem os votos proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal acordo. **Art. 12º.** Compete à Assembleia Geral, além das atribuições conferidas em Lei, deliberar acerca das seguintes matérias: (i) Reformar este Estatuto Social; (ii) Eleger e destituir, a qualquer tempo, os administradores (incluindo Diretores e membros do Conselho Fiscal) da Companhia; (iii) Tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (iv) Autorizar a emissão de debêntures; (v) Suspender o exercício dos direitos dos acionistas; (vi) Deliberar sobre a avaliação de bens com que os acionistas concorrem para a formação do capital social; (vii) Deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; (viii) Autorizar os administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial ou extrajudicial; **§ Único.** As deliberações da Assembleia Geral serão válidas somente se tomadas em conformidade com as disposições da Lei das S.A., conforme alterada. **Capítulo IV - Da administração - Seção I - Da Diretoria:** Art. 13º. A Companhia será representada da seguinte forma: será administrada isoladamente pelo Diretor-Presidente, com prazo de gestão de 3 anos, permitida a reeleição. (i) Para a prática de atos que envolvam a representação da Companhia em processos judiciais e/ou administrativos, inclusive para a outorga de procurações para fins de representação da Companhia em citados processos; (ii) Apresentar bens em garantias reais para terceiros, e assinar contratos e alterações, inclusive de empréstimos; (iii) Instalar e presidir as reuniões da Diretoria e executar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria; (iv) Planejar, coordenar, dirigir e administrar todas as atividades da Companhia, exercendo as funções executivas e decisórias; (v) Representar a Companhia, perante as suas sociedades controladas e coligadas, bem como perante todas as sociedades em que a Companhia detiver participação societária, observadas as disposições e avanços de eventuais acordos de acionistas, se houver; e (vi) Exercer a supervisão geral de todos os negócios da Companhia, coordenando e orientando suas atividades. **§ 1º.** As procurações serão sempre outorgadas em nome da Companhia e pelo Diretor-Presidente, Sr. ROBERTO CHILVARGUER acima qualificado, e terão prazo de validade limitado ao máximo de um ano, exceto pelas procurações *ad iudicium* que podem ter prazo de duração superior a um ano ou mesmo indeterminado. **§ 2º.** A Assembleia Geral poderá autorizar expressamente a prática de outros atos que vinculem a Companhia por apenas um dos membros da Diretoria ou um procurador, ou ainda pela adoção de critérios de limitação de competência, restringir, em determinados casos, a representação da Companhia a apenas um Diretor ou um procurador. **Art. 14º.** Compete especificamente ao Diretor-Presidente: (i) instalar e presidir as reuniões da Diretoria e executar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria; (ii) planejar, coordenar, dirigir e administrar todas as atividades da Companhia, exercendo as funções executivas e decisórias; (iii) representar a Companhia, perante as suas sociedades controladas e coligadas, bem como perante todas as sociedades em que a Companhia detiver participação societária, observadas as disposições e avanços de eventuais acordos de acionistas, se houver; (iv) exercer a supervisão geral de todos os negócios da Companhia, coordenando e orientando suas atividades. **§ Único.** O Diretor-Presidente será eleito pela Assembleia Geral dos acionistas e exercerá a função durante seu mandato. Na hipótese de impedimento, ausência, interdição ou falecimento do Diretor-Presidente, outro Diretor substituirá o Diretor-Presidente, sendo investido em suas funções, e convocará a Assembleia Geral dos acionistas para eleger um novo membro para ocupar o cargo vago. **Art. 15º.** A Diretoria reunir-se-á sempre que os interesses sociais o exigirem, mediante convocação de qualquer um dos Diretores. **§ 1º.** As reuniões da Diretoria são instaladas com a presença da maioria de seus membros, devendo ser escolhido pelo Diretor-Presidente um Secretário da reunião, não havendo necessidade de que tal secretário seja membro da Diretoria. **§ 2º.** Os membros da Diretoria que participarem das reuniões por meio de conferência telefônica ou outro sistema de telecomunicação serão considerados presentes, e a reunião será ainda considerada regular a reunião da qual todos os Diretoiros tenham participado por meio de conferência telefônica ou outro sistema de comunicação, desde que as deliberações tomadas sejam objeto de ata assinada por todos os presentes posteriormente ou que o respectivo voto seja enviado à sociedade na forma do parágrafo terceiro abaixo. **§ 3º.** Os membros da Diretoria poderão votar por e-mail, fax, carta ou telegrama enviados à Companhia em atenção do Diretor-Presidente e caberá, neste caso, ao Secretário da reunião lavrar a respectiva ata, à qual o voto será anexado. **§ 4º.** Nas reuniões da Diretoria delibera por maioria de votos, cabendo a cada Diretor um voto, e cabendo ao Diretor-Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **§ 5º.** As atas das reuniões da Diretoria serão lavradas em livro próprio, permitida a utilização de sistema mecanizado. **§ 6º.** O Presidente de reunião de Diretoria deverá observar e fazer cumprir as disposições de Acordo de Acionistas arquivado na sede social, não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal Acordo. **Art. 16º.** A remuneração dos Diretores será determinada pela Assembleia Geral, que pode fixá-la em montante anual ou mensal, global ou individual, obedecido o disposto no *caput* do art. 152 da Lei das S.A., cabendo à Diretoria, em Reunião da Diretoria, promover a distribuição e individualização da remuneração, se fixada em montante global. **Seção II - Do Conselho Fiscal:** Art. 17º. O Conselho Fiscal da Companhia, com as atribuições estabelecidas em Lei, será composto de 3 a 5 membros e igual número de suplentes. **§ 1º.** O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais. **§ 2º.** O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito pela Assembleia Geral. **§ 3º.** Os membros do Conselho Fiscal serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no respectivo livro de registro de atas das Reuniões do Conselho Fiscal. **§ 4º.** Em caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a duas reuniões consecutivas, será o membro do Conselho Fiscal substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente. **§ 5º.** Em caso de impedimento ou vacância permanente no cargo de um membro do Conselho Fiscal sem que haja suplente a substituí-lo, caberá ao Presidente do Conselho Fiscal imediatamente convocar uma Assembleia Geral da Companhia para eleger um novo membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivo suplente, para preencher o cargo e completar o mandato do membro impedido ou vacante. **Capítulo V - Do exercício social e demonstrações financeiras:** Art. 18º. O exercício social iniciará-se em 01 de janeiro e terminará no dia 31 de junho de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas na legislação aplicável. **§ 1º.** Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com observância dos preceitos legais pertinentes, as seguintes demonstrações financeiras, sem prejuízo de outras demonstrações exigidas por Lei: (i) balanço patrimonial; (ii) demonstração das mutações do patrimônio líquido; (iii) demonstração do resultado do exercício; e (iv) demonstração dos fluxos de caixa. **§ 2º.** Fará parte das demonstrações financeiras do exercício a proposta da Administração sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, em observância do disposto neste Estatuto Social e na legislação aplicável. **§ 3º.** A Diretoria poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores e distribuir dividendos ou constituir reservas com base nos mesmos, observadas as disposições e limitações legais aplicáveis. **Art. 19º.** O lucro líquido do exercício terá obrigatoriedade a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; (ii) constituição de reserva para contingências, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; (iii) pagamento de dividendo obrigatório nos termos do art. 21 deste Estatuto Social; (iv) retenção de reservas de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; (v) retenção para a reserva especial de expansão e novos negócios que não poderá ter saldo superior a 80% do capital social, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; e (vi) o saldo do lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposta pela Administração e deliberação da Assembleia Geral. **Art. 20º.** Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo obrigatório, 25% do saldo do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei das S.A. **§ 1º.** Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor e a Assembleia Geral aprovar destinar o excesso à constituição de reserva de lucros. **Art. 21º.** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes a Juros sobre o capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Capítulo VI - Da prática de atos ultra vires:** Art. 22º. É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer acionista, administrador, procurador ou funcionário da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao objeto social, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, se for o caso, a qual estará sujeito o infrator desse dispositivo. **Capítulo VII - Da liquidação:** Art. 23º. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Capítulo VIII - Das disposições gerais:** Art. 24º. Os casos omissos ou duvidosos deste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral, a elas aplicando-se as disposições legais vigentes. **Art. 25º.** A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigar-se-á a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas na Lei das S.A., no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil, e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Arbitragem da Câmara. **Art. 26º.** A qualquer tempo, o tipo jurídico da Companhia poderá ser transformado em outro por decisão de acionistas representando, pelo menos, 51% do capital social, em Assembleia Geral. **Art. 27º.** O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral. São Paulo, 26 de setembro de 2025. **Certidão confere com o original lavrado em livro próprio.**